

## Olinda tem nova escola de samba

A partir das 16h de domingo, os olindenses conhecerão a mais nova escola de samba da cidade, quando os jovens que compõem a Escola Estudantes de Olinda iniciarem, na Rua Epitácio Pessoa, naquela cidade, suas evoluções com um batuque de 25 figurantes.

A nova agremiação, segundo seu diretor social, Eduar-

do José Pereira, o Dudu, vai apresentar-se à Comissão Julgadora do Carnaval de Olinda esperando arrebatados os prêmios de sua categoria pois para isso a turma se preparou e uma rica fantasia foi confeccionada com a ajuda dos próprios moradores do bairro de Umuarama.

Com suas fantasias mo-

dernas e leves, os integrantes da Escola de Samba Estudantes de Olinda sairão às ruas no domingo e na terça, no mesmo horário no desfile das grandes agremiações carnavalescas, pois conforme combinaram com a Secretaria de Turismo de Olinda, disputarão em pé de igualdade com as demais agremiações daquela cidade.

## Escola de Samba Palmeiras é atração

**CARUARU** (Sucursal-JC) — Em meio à incerteza da apresentação de clubes mistos e de parte expressiva das agremiações tradicionais, a Escola de Samba Palmeiras, uma das mais antigas do Carnaval de Caruaru, promete ser uma atração especial para o público, apresentando um belo figurino, na base do verde e branco, cores da Escola, e com um conjunto de batuque e organização de 400 elementos.

Para os organizadores Paulo Fernandes, Antônio Silva (maestro) e Lula (maestro do coral), o problema da não participação financeira da

Prefeitura no Carnaval não impedirá uma boa apresentação da agremiação sediada no bairro do Salgado, tendo em vista as providências visando uma exibição de garbarito já foram tomadas há vários meses pelo próprio pessoal da Palmeiras.

### REVIVER

A Escola, que voltou ao Carnaval há pouco tempo, depois de ter passado uma temporada relativamente longa ausente do chamado "Quartel General do Frevo", pretende reviver os grandes dias em que disputava com a 13 de maio (outra que está

fora do Carnaval há alguns anos), a hegemonia tão duramente concorrida quanto a dos Clubes Mistos, entre Moberistas e Vassourinhas, que talvez não se apresentem este ano.

Com 400 figurantes vestidos de verde e branco, uma bateria que se prepara há meses, a Palmeiras voltará ao Carnaval com as honras de campeão do ano passado e com vontade de permanecer, que deverá ser reforçada, agora, pelo duro teste de sobreviver com recursos próprios, segurando uma tradição que parece agonizar; a do carnaval de rua.

## Batutas e Gigantes encerram o Carnaval

Batutas de São José e Gigantes do Samba reservaram para os foliões pernambucanos que se comprimiavam ao longo da passarela gigante da Avenida Dantas Barreto os acordes finais do Carnaval de 1973 quando desfilaram às primeiras horas da madrugada de quarta-feira numa apoteose do maior Carnaval do mundo, que se restringiu apenas à área da passarela.

A gigantesca passarela de asfalto, na realidade quando as duas famosas agremiações se despediam do público era tudo do Carnaval de Pernambuco não somente naquele crepúsculo de Momo 73, mas durante todos os quatro dias de Carnaval. No sábado quando a animação começou, algumas escolas como Limonil; com excelentes batuqueiros ainda fizeram vibrar alguns foliões quando atingiam a Rua da Imperatriz, no mais um desordenado de foliões assistiu como "bom tursiat" ao desfile dos quatro dias.

### OS CLUBES

Para os pequenos, como Folhas Douradas cuja cota foi de Cr\$ 27 mil considerada a agremiação mais aquinhoada, galgar a passarela da Dantas Barreto onde um punhado de cinegrafistas e fotógrafos se empenhavam na obtenção das melhores fotos, e um público generoso em aplausos; não se perdia a menor evolução era todo o seu objetivo. Ali eles esqueciam os troféus, pois contavam com os aplausos e viviam os melhores momentos de suas vidas.

dente. Uma troca de segunda categoria.

### IMPÉRIO DOS INOCENTES

Fundado em 1926, Inocentes do Rosarinho é outra tradição do Carnaval do Recife e o presidente Valtemiro de Oliveira com o tema "Império Asteca" e homenageando Dalva de Oliveira, recebeu na Dantas Barreto uma das maiores consagrações desde a sua fundação. Maria de Lourdes Monteiro, que desde 1929 brinca na agremiação era uma das suas componentes cuja felicidade estava estampada em toda a face. Os dissabores do cotidiano eram compensados ali, com aqueles aplausos carinhosos do público, quando entoava a marcha do clube "vem; vem; pegar no meu braço e cair na folia". Veterana de Inocentes do Rosarinho, querida agremiação de Campo Grande dona Maria de Lourdes Monteiro era a expressão singela de toda aquela euforia. Benemérita e conselheira do clube, como Valtemiro de Oliveira o presidente, somente na quarta-feira de cinzas já avaiar a trabalhadeira que dera saír às ruas em 1973 mas as conselheiras não impediam que a esperança de que em 1974, tudo seria melhor. Desfilou no domingo e na segunda-feira, homenagearam o prefeito Augusto Lucena e com seu "Império Asteca" falaram em Montezuma e outros personagens da história asteca, que os membros da agremiação nunca haviam tomado conhecimento e até pensavam que ainda existiam.



A tradicional Folhas Douradas do bairro de Areias, apresentava músicas inéditas em seu repertório e desfilou às 22h da segunda-feira. As crianças que em grande número participavam da agremiação, com aquele movimento espontâneo de felicidade e as garotas que se esforçavam perante os membros da Comissão, era tudo de grandeza daquele clube.

### O LEÃO E A AFRICA

Para um maracatu que sai desde 1863 e possui 140 taças o Carnaval de 1973, foi dos melhores. Com o tema "África de Ontem" e um estandarte de 1962 os 62 figurantes do maracatu Leão Coroado, da Bomba do Hemetério exibiram-se com garbo usando cores vermelho; branco e azul em suas roupas de reis e damas, vivendo os grandes momentos do período colonial.

### OS INDIOS E AS ALUNAS

Com muita elegância o público viu na passarela os índios Tabajaras, uma agremiação do Alto José do Pinho que trazia como inovação as alunas do Grupo Escolar Vasco da Gama. O presidente José Manoel de Meneses teve muito bom gosto e toda a tribo estava ricamente fantasiada predominando as mulheres o que deu uma nota de destaque na apresentação da agremiação.

A tribo Tupi Guarani foi outra que mereceu também as atenções dos foliões, seguindo-se os Canindés; Taperaçuas; Tupinambás e Paranaguases.

### SALOMÃO E OS LENHADORES

Para os 500 figurantes do Clube Lenhadores, a grande demora na apresentação em frente à Comissão Juíadora foi o mais importante do Carnaval mesmo que não saia o título consagrador. Eles traziam a Rainha do Carnaval Pernambucano de 1973 e com 30 planos apresentavam a Corte do Rei Salomão com águias douradas, camelos e uma profusão de alegorias o que prendeu as atenções do público, ávido por desfiles monumentais. O presidente José Neri de Oliveira estava eufórico e o ascensão do clube podia-se notar com a apresentação do primeiro estandarte da agremiação, 75 anos atrás. Era uma relíquia da agremiação e do próprio Carnaval pernambucano o que bem expressava o progresso que no decorrer dos anos o clube vivia.

### ESTRELA DA TARDE

Não era tarde. Era noite e alta quando o maracatu de 2a. categoria Estrela da Tarde desfilava na passarela na segunda-feira. Com 58 figurantes e apenas quatro músicos, o presidente Severino da Nóbrega um abnegado do Carnaval pernambucano apresentava-se perante a Comissão numa humildade própria de sua agremiação oriunda dos costumes dos escravos. Fundada em 1943, já possuía 22 taças e isso era ostentado com orgulho pelas idosas componentes do maracatu, todos pertencentes também a tradicionais terreiros de umbanda do Estado. Era Carnaval e ali se encontravam para expandir suas alegrias.

## OS GAZETEIROS

Uma tradição do Carnaval de rua, os Toureiros de Santo Antônio reunindo os vendedores de jornais, segundo seu presidente Severino Jerônimo para que 120 figurantes saíssem às ruas fantasiados de toureiros, uma soma de esforços foi dispendida inclusive com a venda de alguns objetos de estimação. Todos os anos desde 1914 os gazeteiros se reúnem pelo Carnaval para brincar. Começaram a se preparar às 19h e só alcançaram a passarela da Dantas Barreto às 0h30m da segunda-feira. Traziam 20 músicos e conduziam 40 taças "ganhas durante os longos anos de sobrevivência amarga" como disse seu presi-

## ACORDES FINAIS

Era chegada a terça-feira. Os foliões espectadores se comprimiam na Dantas Barreto, no exíguo espaço de um Carnaval de tão grandes dimensões no passado. Coube a Gigantes do Samba; Elefantes de Olinda; Pitombeiras dos 4 Cantos; Turma do Saberé; Bafo da Onça; Vassourinhas; Lavadeiras de Areias; Papagaio Falador; Nação Porto Rico do Oriente; Homem da Madrugada; Pás Douradas; Limoni e Batutas de São José, reviverem alguma glória. Para eles tudo; para o melhor Carnaval do mundo, apenas uma esperança de que surgisse na agonia final um remédio salvador.



## Faltou guerra este ano nas passarelas

A guerra das passarelas, pelas escolas de samba, praticamente não existiu, apesar das boas exibições das agremiações da categoria de Limonil e Unidos de Massangana, em virtude da ausência de Estudantes de São José. Mais uma vez a dona da festa foi Gigantes do Samba, que realizou uma extraordinária apresentação com seus 1300 figurantes.

A Escola Gigantes do Samba quando surgiu na passarela o público que superlotou as arquibancadas e o palanque oficial, deu uma demonstração do poderio das escolas de samba, as quais são as causadoras da presença dos foliões nas arquibancadas montadas na Avenida Dantas Barreto.

### AUSÊNCIA SENTIDA

Ao ser entrevistado, o presidente de Estudantes de São José disse que, enquanto a Comissão Promotora do Car-

naval não dedicar a segunda-feira de Carnaval para as escolas de samba, não colocará sua agremiação nas ruas em sinal de protesto.

Salientou ainda que o público carnavalesco pernambucano sentiu sensivelmente a ausência de sua escola, principalmente quando assistiu ao desfile de Gigantes do Samba e as demais escolas de samba. "Não quero menosprezar as demais congêneres, mas a única concorrente para Gigantes é Estudante de São José".

Por outro lado, todos os foliões, principalmente os adeptos de passarelas, procuravam saber os motivos da ausência de Estudantes de São José e terminava sem uma definição. Alguns salientavam que foi por falta de dinheiro, enquanto outros afirmavam que a causa era a desorganização da Comissão Promotora do Carnaval.

## Ponte treme com Gigantes

Grande número de integrantes da Escola Gigantes do Samba que fazia evoluções na Imperatriz -- pois a escola dirigia-se para o palanque oficial -- teve que sair correndo quando a ponte estremeceu, pondo em pânico todos que se encontravam ali.

A Ala Teatro do Recife, no momento em que a ponte estremeceu, estava também presente, tendo deixado intranquilos alguns dos seus integrantes, pois estavam bem no centro, justamente no local onde se percebeu com maior intensidade o abalo.

## Escolas de samba fizeram sucesso em Limoeiro

LIMOEIRO (Do correspondente J. Silva) — O presidente da Comissão Organizadora do Carnaval, sr. João Luis Ferreira, o prefeito Artur Correa de Oliveira e o deputado federal Carlos Alberto de Oliveira encerraram com chave de ouro o carnaval de rua desta cidade.

O prefeito Artur Correa prometeu ao povo limoieirense fazer no próximo ano o melhor carnaval do Interior do Estado. Adiantou que levará uma escola de samba para desfilar na capital pernambucana e a

mesma receberá um prêmio da Prefeitura.

### ATRAÇÕES

As atrações de rua foram as escolas de samba Couro de Gato e Mulambo da Vida. A Banda Trinta e Dois de Fevereiro fez um enorme sucesso. O Clube das Calu, Maracatu Leão Coroado, da cidade de Carpina, e o Clube dos Motoristas abrilhantaram mais ainda o carnaval para os foliões limoieirense.

Os clubes mais animados foram o Colombo, Centro

Limoieirense e Clube dos Motoristas.

O capitão Davi Pereira de Menezes, tomou todas as providências necessárias para a tranquilidade do período momesco e afirmou que nada ocorreu de desagradável na cidade de Limoeiro.

### VITÓRIA SEM LEÃO

Em Vitória de Santo Antão — tradicionalmente o terceiro carnaval de Pernambuco, depois do Recife e Olinda — a nota triste foi dada pelo Leão, que

não desfilou este ano por falta de verba. Por isso que a folia em Vitória predominou principalmente nos clubes — o Camelo e o Cisnes.

Mesmo assim as alegorias do Camelo e do Cisnes (este montou a "Vida e Obra de Santos Dumont" e das troças Girafa e Cebola Quente conseguiram manter ainda de pé o carnaval de rua da cidade. Os clubes não alegóricos — em número de dez, inclusive três escolas de samba — desfilarão na segunda-feira.



## Gigantes, Batutas e Vassourinhas entre vencedores

Os resultados do desfile das agremiações carnavalescas foi dado a conhecer ontem, sendo Gigantes do Samba a vencedora da categoria, seguida por Limonil. Vassourinhas foi o melhor clube, à frente das Pás Douradas. Nos blocos, Batutas de São José foi campeão, ficando Banhistas do Pina em segundo lugar. O Maracatu Leão Coroado saiu vitorioso e a segunda colocação coube a Estrela Brilhante.

O Urso Prateado ganhou na categoria, seguido do Urso Texaco. Outros ganhadores foram: Destemido de Campo Grande (troça de primeira), Caboclinhos Tabajaras, Império do Samba (escolas de segunda), Tubarão do Pina (troça de segunda), Homem da Madrugada (clube de segunda) e o Boi Misterioso. (Págs. 4, 5 e 8 do Caderno I)